Almeida, G.F. et al. Fatores associados à inaptidão por anemia em doadoras de sangue. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. 2024;46(1):51-58.
4. HEMOSE. Sistema HEMOVIDA – Relatórios Operacionais Anuais. Fundação de Saúde Parreiras Horta, 2025.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105713

ID – 1868

BARREIRAS E FACILITADORES PARA A DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ME Paschoaletti, LP Marchelli

Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Mauá, SP, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um procedimento essencial para a manutenção dos sistemas de saúde, sendo vital para tratamentos médicos, cirurgias e emergências. No Brasil, embora exista uma estrutura organizada para a coleta e distribuição de hemocomponentes, a taxa de doação ainda é considerada insuficiente, correspondendo a aproximadamente 1,8% da população, abaixo dos 2% recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Diversos fatores influenciam a decisão de doar sangue, incluindo aspectos culturais, logísticos, educacionais e psicológicos. **Objetivos:** Analisar as principais barreiras e facilitadores para a doação de sangue no Brasil, com base em evidências científicas publicadas nos últimos 5 anos, visando propor estratégias para aumentar a captação de doadores. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "doação de sangue", "barreiras", "facilitadores" e "Brasil". Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, que abordassem fatores influenciadores da doação de sangue no contexto brasileiro. **Discussão e conclusão:** Dentre as principais barreiras identificadas, destacam-se: falta de informação sobre o processo de doação, medo de agulhas ou reações adversas, restrições horárias e logísticas, e mitos culturais. Além disso, a desconfiança no sistema de saúde e a falta de incentivos foram mencionados como fatores desmotivadores. Por outro lado, os principais facilitadores incluem: campanhas educativas, que aumentam a conscientização; facilidade de acesso, como unidades móveis e horários estendidos; reconhecimento social, como certificados de doador frequente; e experiências positivas prévias, que encorajam a repetição do gesto. Estratégias baseadas em redes sociais e parcerias com empresas também se mostraram eficazes. A doação de sangue no Brasil enfrenta desafios multifatoriais, mas intervenções direcionadas podem aumentar a participação populacional. Campanhas educacionais, maior acessibilidade aos locais de coleta e a desconstrução de mitos são estratégias essenciais para promover a doação voluntária. Políticas públicas devem priorizar a aproximação entre hemocentros e a população, garantindo um suprimento sanguíneo adequado e contínuo.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Relatório de Gestão 2021: Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Gonçalves KS, Dias AM, Souza RM. Fatores que influenciam a doação de sangue: uma revisão integrativa. Hematol Bras. 2020;39(2):145-152.
3. Silva RCP, Lima GS, Costa MF. Percepções e barreiras à doação de sangue em adultos jovens. Rev Saúde Pública. 2022;56:78.
4. Oliveira JM, Alves HJ, Santos LB. Desconfiança e motivação na doação de sangue: estudo transversal. Cad Saúde Colet. 2021;29(3):412-420.
5. Machado TF, Ribeiro AC, Nunes AA. Facilitadores para a doação de sangue: impacto das campanhas educativas. Transfus Med. 2023;33(1):22-30.
6. Almeida EC, Rocha FM, Pinheiro DG. Redes sociais como estratégia para aumento de doadores. Rev Bras Hematol Hemoter. 2020;42(4):321-328.

https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105714

ID – 1761

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA AUMENTO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

DB Pacheco, AR Ferreira Silva, JM Luz Andrade

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

Introdução: A doação de sangue é essencial para salvar vidas, sendo fundamental em emergências, cirurgias e tratamentos contínuos. Contudo, os hemocentros enfrentam escassez frequente devido à baixa adesão da população. O medo, desinformação e ausência de campanhas regulares são barreiras recorrentes. Em São Luís (MA), a Hemomar enfrenta desafios especialmente em períodos festivos. **Objetivos:** Promover estratégias de conscientização que incentivem uma cultura de doação regular e segura, aumentando o número de doadores e fortalecendo os estoques de sangue da capital maranhense. **Material e métodos:** A intervenção "Sangue que Conecta Vidas" foi desenvolvida com base no modelo TIDieR. Utilizou ações presenciais e digitais. Foram produzidos folders, vídeos educativos e brindes, com divulgação em universidades, igrejas, empresas e eventos como o Congresso Maranhense de Análises Clínicas. As redes sociais, especialmente o Instagram, foram utilizadas para alcançar o público jovem, com vídeos curtos explicando o processo de doação e compartilhando depoimentos. Profissionais da saúde atuaram como interventores voluntários. A população-alvo incluiu adultos saudáveis de 18 a 69 anos. Avaliações quantitativas (número de doações) e qualitativas (engajamento nas redes sociais) foram realizadas mensalmente. **Resultados:** Houve aumento significativo nas doações. Em janeiro de 2024, registraram-se 3.825 doações internas; em 2025, o número subiu para 4.060 (+6,13%). As coletas externas